



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS ATENDIDOS PELA ENFERMAGEM NO PROJETO PROTEGER

NANUCHA TEIXEIRA DA SILVA; SIMONE ALGERI; GRAZIELA ALINE HARTMAMM; LUCAS DE LIMA E CUNHA; MARCELO KLU; RENATO ZAMORA FLORES

O Projeto Proteger, ação de extensão da UFRGS, trabalha há 15 anos com situações que envolvem violência contra crianças e adolescentes e atende vítimas e agressores por meio de uma equipe multidisciplinar gratuita e integralmente. Objetivo: traçar um perfil epidemiológico dos casos atendidos pelos acadêmicos de Enfermagem inseridos neste projeto. Através do conhecimento científico das variáveis coletadas, pode-se melhor compreender o fenômeno da violência e aperfeiçoar a atuação dos profissionais de saúde neste contexto. Método: foram selecionados os casos atendidos pelos acadêmicos de enfermagem no ano de 2006, totalizando 74 casos. Os dados foram coletados através de um instrumento adaptado e analisados pelo método quantitativo. Para processar as variáveis foi utilizado o programa SPSS v. 11.5. Resultados parciais: entre os motivos de encaminhamento para atendimento, 51,4% dos casos foram de relacionamento intrafamiliar problemático, seguido de 39,2% por dificuldades de aprendizagem, 23% para investigação de doença genética, 20,3% por negligência, 20,3% por abuso psicológico, 12,2 % por abuso físico, 9,5% por abuso sexual e 2,3 por outros motivos. Os percentuais se sobrepõem, pois, em muitos casos, ocorreu mais de um dos motivos. 66,2% da amostra é composta por meninos. Os demais dados dizem respeito à idade, escolaridade e inserção no mercado de trabalho dos pais e da criança/adolescente, e sobre a organização e funcionamento familiar. O estudo encontra-se na fase de análise das variáveis. Conclusão: até agora, os resultados revelam que os profissionais de saúde devem ter conhecimento e habilidades para acolher, identificar e cuidar de vítimas de violência. Visto que a violência se fez presente em diferentes formas, faz-se imprescindível a capacitação do profissional durante sua formação acadêmica. É a universidade o espaço que oportuniza a responsabilização social, ética e política para atender esse tipo de caso.